

ATA 8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COOPERA F 25 DE JANEIRO DE 2024

Ao vigésimo quinto dia do mês de janeiro de 2024, às 09h:00min, reuniu-se extraordinariamente o Colegiado Gestor do Cooperaf-MG, via plataforma Zoom pelo link: <https://agricultura-ggovbr.zoom.us/j/85376267741?pwd=9QBPzlmjczf0YK5cktlgZUThghOv9E>, com a presença dos seguintes membros:

xxxxx - SES, xxxxx - Fetaemg, xxxxx, xxxxx, xxxxx e xxxxx - Seapa, Diana Oliveira - Ocemg, xxxxx - Emater-MG, xxxxx Prefeitura de Belo Horizonte, xxxxx - Emater-MG, xxxxx - Unicafe, xxxxx - Sede, xxxxxx - Seplag, xxxxx - SES. Com a coordenação do Sr. xxxx a presente reunião objetiva a análise e deliberação das seguintes pautas:

1. Abertura pela SEAPA; 2. Aprovação da Ata da 10ª Plenária Ordinária do CGCOOPERA F-MG; 3. Discussão da Estrutura da capacitação a ser realizada para as organizações formais da agricultura familiar de Minas Gerais que produzem biscoito; 4. Informes Gerais.

Sr. xxxxx inicia a reunião comunicando que está sendo gravada via ZOOM, coloca a ata da última reunião para aprovação e ela é aprovada por unanimidade.

Inicia com o ponto de pauta principal passando a fala para a Sra. xxxxx que já vem acompanhando as discussões sobre a capacitação sugerida. Sra. xxxxx cumprimenta e agradece a presença de todos, logo passa a fala para a Sra. xxxxx, contextualiza primeiro, falando da demanda relacionada aos produtores de biscoito e que depois de algumas conversas resolveram fazer a reunião extraordinária para construção de uma capacitação em conjunto. Sra. xxxxx fala que a prefeitura realizou chamamento público da agricultura familiar para atendimento do PNAE e um deles foi para aquisição de biscoitos, 6 organizações participaram, 5 foram inabilitadas e 1 apenas apresentou a amostra. O principal motivo para a não habilitação das 5 organizações foi por motivo de ausência de alvará sanitário. A organização que passou a fase inicial foi barrada por não apresentar os padrões de qualidade exigidos no edital, sendo assim desclassificada. Ela relata ser um problema recorrente, tanto para embalagens, pois os biscoitos podem se quebrar, quanto o prazo de validade não estão a contento, sendo assim um desafio grande e nova chamada pública não adiantaria se as empresas não se adequarem para além de alvará sanitário sem ter padrão de qualidade. Sra. xxxxx diz que a intenção em fazer a capacitação é a de melhorar e qualificar as organizações para que elas tenham condições de participar e passar no chamamento de qualquer cidade.

Sra. xxxxx abre a fala e o Sr. xxxxx pontua que é importante atenção ao recurso para investimento que possivelmente as empresas não terão disponível e que vários arranjos produtivos de biscoito podem ser sugeridos como referência para sequilho e polvilho. Sr. xxxxx fala dos arranjos produtivos, iniciativa da Sede, são de várias naturezas no estado de MG e que se destacam num determinado produto com alta qualidade e cooperação e padronização.

Sra. xxxxx fala das dificuldades em atingir alguns padrões solicitados para atender Belo Horizonte com validade de 30 a 40 dias dentro das exigências vigentes dos limites de conservantes, e que é importante olhar para as características da agricultura familiar.

Sra. xxxxx informa sobre os setores dentro da SES que foram conquistados para dar visibilidade à agricultura familiar dentro da Secretaria, fala da parceria com as demais Secretarias e que hoje possuem mais possibilidade de atender os agricultores com regularização sanitária. Sobre a fala da Sra. xxxxx acredita que existe todo um contexto a se discutir, primeiro a existência da importância da produção da agricultura familiar, segundo a compra mínima de 30% e entender

sua cultura e seu modelo tradicional e peculiar de fazer. Tudo irá condizer com sua individualidade característica da agricultura familiar. Ela alerta que existe diferença do produto industrializado, sugere que o edital acompanhe o avanço das normas sanitárias, fala sobre o alvará sanitário prévio e que depende da análise de risco de cada produto. Já existe uma conversa para que o edital se adeque às reais necessidade de alto, médio ou baixo risco, com isenção de alvará e cadastro na vigilância sanitária, adaptar é necessário. Cita diversos exemplos como o do café empacotado, conseguindo que os órgãos aceitem modificações sem ferir o padrão de qualidade do alimento e sem causar dano a quem consome.

Sr. xxxxx acredita que existe uma tendência de quanto menos processado melhor, e muitas pessoas estão tentando mudar seus hábitos, a realidade da agricultura familiar tem melhorado e avançado, a Prefeitura de BH consegue comprar um grande montante, o MST fornece muito arroz e consegue padronizar, já agricultores menores tem mais dificuldade em manter uma linha de produtos mais parecidos. Acredita que abrir uma agenda para conversar e tentar se alinhar a Prefeitura é um avanço importante e acredita que ela também precisa se ajustar. Os agricultores precisam ser chamados para o debate.

Sr. xxxxx concorda com as falas e acha que a estruturação do processo é fundamental, cita um exemplo sobre a produção em Cachoeira do Campo com jaboticaba e será desenvolvido um espaço com maquinário para que os produtores estejam próximos, mais estruturados e padronizados. Um piloto seria opção para estudar a estrutura e realizar a capacitação.

Sr. xxxxx se desculpa pelo atraso e fala sobre o desafio cotidiano para adequar as agroindústrias, diz que irão iniciar em março uma parceria com a Seapa para contratação de profissões da área de engenharia de alimentos para ajudar no processo de capacitação e estruturação para regular as agroindústrias. A Unicafe busca sempre convencer os agricultores da necessidade de constante profissionalização em sua produção, o processo coletivo já foi até proporcionado pela Prefeitura em que cada parte conhece os desafios do outro. Conclui que os desafios são grandes e que as 20 cooperativas que estão nesse processo muitas vezes não dão conta de atender os editais, exigindo cada vez mais profissionalismo.

Sra. xxxxx quer conversar individualmente com a Sra. xxxxx para melhor esclarecimento dos funcionamentos dos programas.

Sra. xxxxx agradece e coloca a prefeitura a disposição para unir forças com um grupo tão potente, que a aproximação das cooperativas e associações são essenciais e é exatamente o que a Prefeitura busca.

Sra. xxxxx cita a adequação dos ovos brancos no edital possibilitando o fornecimento.

Sra xxxxx informa que os editais já são feitos de forma conjunta com diversos membros de outros conselhos e organizações.

Sr. xxxx fala da importância da reunião entre a prefeitura e os interessados nos editais, logo a construção de um plano de trabalho composto por diagnóstico, e quais as possibilidades de investimentos e equipamentos, um novo edital atendendo o perfil produtivo da agricultura familiar e uma capacitação adequada.

Sra. xxxxx concorda com a proposta do Sr. xxxxx. Sra. Xxxx também concorda com o levantamento prévio antes da capacitação. Sra. Jaqueline propõe uma reunião com o Sr. xxxxx para passar o banco de cooperativas para verificarem se possuem APL e casar as informações e direcionar a proposta de reunião com essas organizações.

Sra.xxxx pede acesso a lista para complementação de empreendimentos.

Por fim Sra. xxxxx sugere que o mapeamento seja feito e um diálogo com eles para o levantamento de demanda, propõe deixar a programação da capacitação em espera e logo nova reunião será marcada. Sr. xxxxx concorda e fecha assim a reunião.

Sra. xxxxx pergunta a Sra. xxxxx se a vigilância pode ajudar mais imediatamente, se algo surgir a equipe dela está à disposição.

Não havendo nada mais a tratar a reunião é encerrada.